Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE DA MULHER

Teste molecular ajuda a apontar câncer de útero

Tecnologia de maior precisão será incorporada ao SUS, seguindo a orientação da OMS. Meta do ministério é zerar casos da doença

» INGRID SOARES

Um teste molecular para detecção do HPV, vírus sexualmente transmissível, será incluído no tratamento de câncer do colo do útero no Sistema Único de Saúde (SUS). A nova tecnologia faz parte do programa "Útero é vida", do Ministério da Saúde, cuja meta é de zerar os casos da doença.

Recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o teste identifica de forma mais precisa a presença do vírus. Dessa forma, será possível ampliar o rastreio da doença na população feminina de 25 a 64 anos e reduzir casos graves e mortes. Atualmente, o diagnóstico é feito na rede pública de saúde pelo exame Papanicolau.

Inicialmente, serão investidos R$ 18 milhões na expansão do projeto-piloto de Recife para todo o estado de Pernambuco — no segundo semestre, o projeto será levado a todo o território nacional. Cerca de 400 mil pernambucanas, de 25 a 64 anos, serão testadas e haverá também monitoramento de exames e implantação do projeto nas unidades de saúde.

"Um trabalho que tem como referência o que vem sendo feito pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip) vai ser usado para diagnóstico um teste desenvolvido no Brasil, na Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz). Vamos lutar para combater o câncer de colo de útero para proteger as mulheres juntando a vacina de HPV, o rastreamento da doença e o cuidado. No segundo semestre, essa estratégia começará em todo o Brasil", afirmou a ministra Nísia Trindade, no lançamento do programa.

17 mil casos

O câncer do colo do útero é o quarto tipo mais comum entre a população feminina, com 17 mil casos registrados em 2022. Pelo menos 6 mil brasileiras morrem a cada ano em decorrência da doença.

A vacinação contra o HPV e o uso de preservativos são as formas mais eficazes de prevenção do câncer. Atualmente, a vacina é recomendada para as adolescentes entre nove e 14 anos, além de pessoas imunossuprimidas. De acordo com o Ministério da Saúde, houve uma queda no índice de imunização contra o vírus sexualmente transmissível — chegou a 75% entre as meninas, no ano passado —, apesar de o medicamento estar disponível em todas as unidades básicas de saúde. **(Com Agência Brasil)**

Julia Prado/MS



Nísia afirmou que nova estratégia do Ministério da Saúde será levada para todo o país no segundo semestre

» Fogo causa pânico em escola de BH

Um incêndio causou pânico no prédio do Instituto de Educação, ontem, em Belo Horizonte. Assustados com o fogo, que começou em uma das salas, alunos saíram correndo, conforme mostram imagens que circularam nas redes sociais. De acordo com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), 36 adolescentes foram atendidos com sintomas de intoxicação por inalação de fumaça, mas nenhum em estado grave. Mesmo assim, segundo o Corpo de Bombeiros, muitos foram atendidos em estado de choque. O fogo começou por volta das 9h45 e, segundo a corporação, foi controlado pelas 11h50. As chamas teriam começado que um aluno descartou, indevidamente, uma ponta de cigarro — segundo a perícia.

IMIGRAÇÃO

Brasileiros em Portugal já são mais de 300 mil

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O número de brasileiros que vivem em Portugal não para de crescer. Dados divulgados pelo governo do país europeu apontam que essa população regularizada passa, agora, dos 300 mil, ante os 233,1 mil somados em dezembro. Esse salto foi possível graças à iniciativa de se criar um portal exclusivo para atender aos cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O objetivo é reduzir a quantidade de pedidos de autorização de residência referentes a 2021 e 2022.

Desde que o novo sistema foi liberado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), em 13 de março, houve uma corrida de brasileiros, que, nos últimos anos, viveram irregularmente em Portugal. Não por acaso, nove em cada 10 documentos emitidos pelo órgão foram para cidadãos oriundos do Brasil. Segundo o Ministério da Administração Interna, foram feitos 85.770 pedidos de autorização de residência, sendo 74.725 aceitos até terça-feira.

Das novas autorizações de residência, 67.252 foram destinadas a brasileiros, que só precisam pagar 15 euros (R$ 85) pelo documento. Se os demais pedidos em andamento forem validados, pode-se dizer que a população brasileira documentada em território português chegará a 312 mil.

Tanto técnicos do SEF quanto do Ministério da Administração Interna enfatizam que, à medida que mais solicitações entrarem no sistema, o número de brasileiros legalizados em Portugal tende a aumentar. No total, há mais de 200 mil processos pendentes, dos quais metade envolvem imigrantes do Brasil.

Visibilidade

Na avaliação do embaixador em Lisboa, Raimundo Carreiro, é uma ótima notícia o fato de Portugal ter priorizado a regularização de imigrantes da CPLP, sobretudo de brasileiros, pois tira muitos da situação precária em que essas pessoas estavam vivendo. Sem a autorização de residência, não tinham direito a contratos formais de trabalho nem conseguiam alugar imóveis e abrir contas em bancos.

Para o embaixador, é importante que, vencida essa etapa de zerar o estoque do SEF — que será substituído pela Agência Portuguesa para as Migrações e Asilo (Apma) —, o governo português acelere os demais processos. Há muita coisa pendente, por exemplo, referente à agregação familiar — ou seja, cônjuges e filhos de cidadãos lusos que esperam pela documentação.

As autorizações de residência concedidas por meio do novo portal são válidas por um ano, podendo ser renovadas duas vezes. Após esse período, os beneficiados poderão requerer cidadania portuguesa. Os pedidos de regularização da documentação podem ser feitos pelos sites *www.SEF.pt* e *www.ePortugal.gov.pt*. A resposta sai em até 72 horas.

Também podem recorrer ao portal os cidadãos portadores dos novos vistos consulares da CPLP emitidos após 31 de outubro de 2022 — são as autorizações para a procura de trabalho em Portugal. São vistos que valem por 90 dias, podendo ser renovados por mais 90.

Segundo o SEF, apesar da agilidade na concessão de autorizações de residência, os níveis de segurança se mantêm inalterados. Tanto que foram realizadas, desde 13 de março, 4.369 consultas prévias por terem surgido alertas na análise inicial.

